

160

INFECÇÃO GENITAL POR PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) E CHLAMYDIA TRACHOMATIS (CT): PREVALÊNCIA, FATORES ASSOCIADOS E RELAÇÃO COM LESÕES CERVICAIS.*Viviane Kubiszewski dos Santos, Regina Bones Barcellos, Cristine Nascente Igansi, Elizabeth Cortez-Herrera, Daniela Montanow, Alexandre da Silva Aguiar, Maria Lúcia Rosa Rossetti, Mary Clarisse Bozzetti (orient.) (UFRGS).*

A infecção por HPV e CT é um fator para o desenvolvimento de lesões cervicais severas. O objetivo deste estudo transversal é associar estas infecções com fatores estudados e com a presença de lesões cervicais. Amostras cervicais de 1500 mulheres arroladas no Serviço de Atenção Primária Jardim Leopoldina foram submetidas ao exame citopatológico (CP) e ao diagnóstico molecular (PCR) específico para HPV e CT. Foram analisadas a frequência de HPV e de CT e as distribuições destas infecções bem como sua associação com as variáveis estudadas através das Razões de Chance (RC) estimadas por regressão logística múltipla. Observou-se uma frequência de HPV-DNA de 28, 4% (n=341) e de CT-DNA de 12, 6% (n=152). Mulheres não brancas (RC =1, 60; Intervalo de Confiança (IC) de 95%:1, 10-2, 38), assalariadas (RC=1, 74; IC95%:1, 17-2, 60) e com parceiro apresentando história de condiloma genital (RC=2, 35; IC95%:1, 17-4, 72) mostraram-se associadas com o HPV. A infecção por CT mostrou uma associação positiva com mulheres que iniciaram a vida sexual antes dos vinte anos (RC=1, 82; IC95%:1, 05-3, 15) e assalariadas (RC=1, 93; IC95%:1, 15-3, 25). Houve também associação significativa com anormalidades citológicas ($p<0.001$) para a infecção por HPV e para co-infecção HPV/CT. Os resultados mostram uma elevada frequência de HPV e CT, reforçando dados relatados na literatura. A associação destas infecções com variáveis sócio-econômicas, de comportamento sexual e com lesões do colo uterino indicam a importância da promoção e prevenção de saúde com este alvo específico dentro da rotina de serviços de atenção primária. Acredita-se que estes achados possam ser úteis no planejamento destes programas, incluindo o controle de DSTs e a utilização de vacinas para o HPV. (PIBIC).